

Recomendação

Por um parque canino no Jardim Tristão da Silva

O Jardim Tristão da Silva, situado no limite da freguesia do Areeiro, possui um espaço destinado aos dejetos caninos que, por motivos de higiene e segurança, não é frequentado pelos moradores que habitualmente passeiam os seus cães neste espaço.

O jardim é um local de convívio e liberdade para os canídeos e de sociabilização para os donos. Porém, tudo se passa no espaço relvado circundante ao «wc canino».

Nesse sentido, o Grupo do CDS-PP, ao abrigo do Regimento da Assembleia de Freguesia do Areeiro, reunida em sessão ordinária de 24 de Junho de 2021, recomenda:

1 - A desativação do desadequado «wc canino» e a sua substituição por um parque canino vedado que permita aos cães divertirem-se e fazerem exercício sem trela. O parque deve possuir equipamentos adequados ao exercício físico dos animais, um bebedouro e local para os dejetos.

Areeiro, 16 de Junho de 2021

Pelo Grupo do CDS-PP Areeiro

(Maria Luísa Aldim)

Recomendação

Acesso perigoso a passadeira

A passadeira que atravessa o final da Av. São João de Deus, junto à Av. de Roma tem um acesso com declive que não parecer muito acentuado, e apesar da calçada mista, encontra-se muito polido dando origem a muitas quedas, principalmente quando chove.



Nesse sentido, o Grupo do CDS-PP, ao abrigo do Regimento da Assembleia de Freguesia do Areiro, reunida em sessão ordinária de 24 de Junho de 2021, recomenda:

1 – Que sejam tomadas as providências necessárias para substituir o material do piso de acesso à passadeira e torná-la mais aderente e mais segura ou outras medidas de segurança que achar convenientes.

Areiro, 16 de Junho de 2021

Pelo Grupo do CDS-PP Areiro

(Maria Luísa Aldim)



Moção

“Restituir o Complexo Desportivo Municipal do Casal Vistoso à Cidade de Lisboa”

Considerando que:

Há mais de um ano que os munícipes da cidade de Lisboa não podem utilizar o Complexo Desportivo Municipal do Casal Vistoso, devido a uma decisão unilateral do Sr. Vereador Manuel Grilo, que entendeu que estas instalações passariam a servir de Centro de Acolhimento de Emergência “temporário” para as pessoas em situação de sem abrigo;

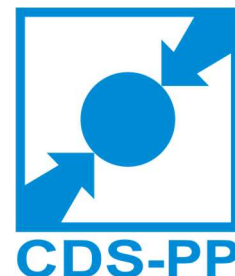
A Junta de Freguesia do Areeiro não foi consultada, ou sequer informada de qualquer decisão por parte da Câmara Municipal de Lisboa, relativa ao Centro de Acolhimento de Emergência, desde o momento da sua constituição há um ano, até à presente data;

Ainda assim, e tendo conhecimento das sucessivas tomadas de posição do executivo municipal sobre este processo exclusivamente pela Comunicação Social, a Junta de Freguesia do Areeiro tem dado a conhecer ao Sr. Vereador Manuel Grilo e ao Sr. Presidente da Câmara Municipal de Lisboa, através dos canais próprios para o efeito, as suas objeções quanto às soluções encontradas, bem como das inúmeras queixas que os residentes da Freguesia do Areeiro fazem chegar à Junta Freguesia, sobre esta problemática;

Mesmo discordando da criação de um Centro de Acolhimento de Emergência no pavilhão do Complexo Desportivo Municipal do Casal Vistoso, dadas as condicionantes locais que a desaconselhavam, a Junta de Freguesia do Areeiro entendeu, contudo, que se sobrepunha a urgência de dar resposta a uma população fragilizada no âmbito da crise de saúde pública, provocada pela pandemia de covid-19;

A Câmara Municipal de Lisboa proclamou que a ocupação do pavilhão do Complexo Desportivo Municipal do Casal Vistoso com um Centro de Acolhimento de Emergência, deslocalizando uma parte substancial das pessoas em situação de sem-abrigo da Cidade para aquele equipamento, seria uma medida excecional e temporária;

A Junta de Freguesia do Areeiro entende que o Centro de Acolhimento de Emergência, pela sua própria natureza, não reúne as condições necessárias para a permanência de pessoas por longos períodos e não é uma alternativa a uma resposta definitiva e adequada para a população em causa;



A Junta de Freguesia do Areeiro, compreendendo as dificuldades associadas à população em situação de sem-abrigo, por ter experiência nesta matéria e apesar dos sucessivos adiamentos do encerramento do Centro de Acolhimento de Emergência, tem estado de boa-fé neste processo, procurando mitigar os impactos negativos desta decisão camarária à qual é alheia, sugerindo alternativas, procurando soluções e reforçando as equipas de higiene urbana e ação social;

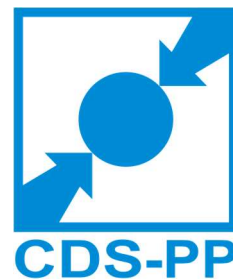
Ainda assim, existem impactos negativos difíceis de mitigar ou ignorar, tais como o aumento da toxicod dependência, da mendicância, da sensação geral de insegurança e da deposição avassaladora e constante de resíduos nas imediações do Centro e áreas envolventes, bem como o encerramento do pavilhão à prática desportiva, numa Freguesia (e numa Cidade) tão carenciada de equipamentos desportivos públicos, com graves prejuízos para a saúde e bem-estar da população, para a vida dos clubes e atletas, para a formação desportiva infantil e juvenil promovida pela Junta de Freguesia do Areeiro e para os alunos da Escola EB 2/3 Luís de Camões terem as suas aulas de educação física, uma vez que esta escola não tem instalações desportivas próprias, recorrendo ao Pavilhão para o efeito;

Com o anúncio do Sr. Vereador Manuel Grilo e da Câmara Municipal de Lisboa, em 18 de Março deste ano, dando conta da abertura de um novo Centro de Acolhimento no antigo Quartel de Santa Bárbara, Centro esse que acolheria as pessoas em situação de sem-abrigo residentes no Complexo Desportivo Municipal do Casal Vistoso, a Junta de Freguesia do Areeiro entendeu estar a dar-se um passo no sentido certo, devolvendo o pavilhão à Freguesia e à Cidade, repondo a funcionalidade para o qual foi concebido e melhorando as condições precárias em que a população em situação de sem-abrigo se encontra naquele equipamento desportivo, conforme declarou expressamente o Sr. Vereador Manuel Grilo e assim justificando a urgência da obra no antigo Quartel de Santa Bárbara;

As recentes notícias veiculadas pela comunicação social, no passado dia 6 de Abril, dando conta que o Sr. Vereador Manuel Grilo recuou mais uma vez, declarando que afinal o centro a construir no antigo Quartel de Santa Bárbara será apenas para dar resposta às pessoas em situação de sem-abrigo da Freguesia de Arroios, não desativando como previsto o Centro de Acolhimento de Emergência do Casal Vistoso, mantendo-o aberto por tempo indeterminado e permanecendo a população em situação de sem-abrigo em condições precárias, num processo que se arrasta há mais de um ano, com todos os problemas associados e persistindo a impossibilidade da prática desportiva naquele equipamento.

Assim os Grupos Políticos do PSD e do CDS-PP propõem que a Assembleia de Freguesia de Areeiro, na sua Sessão de 24 de junho de 2021, delibere:

1. Apelar à Câmara Municipal de Lisboa que devolva o Complexo Desportivo Municipal do Casal Vistoso à função desportiva, para a qual foi concebido, restituindo este

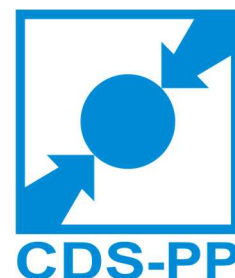


equipamento desportivo à cidade com a maior celeridade, e com calendarização definida;

2. Solicitar que a Câmara Municipal de Lisboa encontre uma solução digna e adequada para os cerca de 90 sem-abrigo da cidade de Lisboa que foram deslocados para o Pavilhão do Casal Vistoso, com definição de ações a tomar e definição de calendário de execução das mesmas;
3. Perguntar à Câmara Municipal de Lisboa que medidas concretas está a pensar implementar, no âmbito das suas competências, para mitigar os impactos negativos causados em toda a Freguesia do Areeiro, pela permanência do Centro de Acolhimento de Emergência no Pavilhão do Complexo Desportivo Municipal do Casal Vistoso, quer para clubes, atletas e saúde e bem-estar dos utentes daquele equipamento; quer para os alunos da EB 2/3 forçados a deslocarem-se para a Freguesia do Lumiar para terem aulas de educação física, tendo um Pavilhão à porta; quer para a população em situação de sem-abrigo que, por não ter lugar no Pavilhão, ou por dali ter sido expulsa, permanece nas imediações do mesmo sem qualquer tipo de apoio; quer para diminuir a sensação geral de insegurança e consumo de estupefacientes na Freguesia;
4. Perguntar à Câmara Municipal de Lisboa, se pretende tornar definitiva uma situação temporária e excepcional, que se arrasta há mais de um ano, com prejuízo para todas as partes envolvidas.

Lisboa, 24 de junho de 2021

Os Eleitos do PSD e do CDS-PP



VOTO DE PESAR

Pela morte da cantora e atriz Mara Abrantes

Na passada quarta-feira dia 28 de abril a Cultura ficou mais pobre, a cantora e atriz Mara Abrantes deixou-nos aos 86 anos de idade.

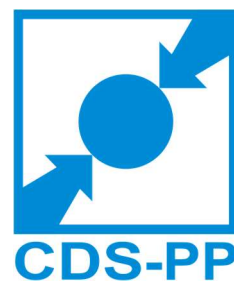
Nascida no Rio de Janeiro a 31 de maio de 1934, começou a sua carreira no Brasil, onde, ainda estudante, foi solista do Coro do Ministério da Educação e, aos 16 anos, venceu um concurso de novos talentos dirigido pelo compositor Ary Barroso. Na década de 1950 fez parte do elenco de várias revistas, tendo participado como atriz em cinco filmes, entre eles - "A Dupla do Barulho" (1953) de Carlos Manga, - "Malandros em Quarta Dimensão" (1954), de Luiz de Barros e em - "Angu de Carroço" (1955), de Eurípedes Ramos. A sua carreira atinge uma maior projeção no Brasil, quando uma das suas canções - "Um tiquinho mais", de Newton Ramalho e Nazareno de Brito, foi proibida pela Censura, chamando assim a atenção da crítica e dos jornalistas.

Mais tarde (1958), em viagem a Portugal por três meses, assinou contrato com a discográfica Valentim de Carvalho onde grava com o Thilo's Combo, do maestro Thilo Krassman. Já em Portugal na década de 1960 fez carreira como cantora, tendo gravado entre outros, o disco - "Natal Feliz" (1967) e, com o conjunto do maestro Shegundo Galarza, o EP - "Sentimental Demais".

Da sua discografia constam temas como - "Quem é Homem não Chora", - "Máscara Negra", - "Disparada" e - "Maria do Maranhão", tendo participado em vários programas televisivos, nomeadamente no popular - "Melodias de Sempre", de Jorge Alves.

Dez anos depois, a convite de frei Hermano da Câmara, participou no musical - "O Nazareno", no papel da Samaritana, tendo sido gravado um LP. No ano seguinte, o seu EP - "OS Amantes" vendeu mais de 25.000 exemplares, o que lhe valeu um Disco de Prata e na senda deste sucesso gravou - "Horóscopo". Em 1980 gravou a canção - "Amor, Amor à Portuguesa", banda sonora da novela - "Moita Carrasco" do programa televisivo - "Eu Show Nico", do ator Nicolau Breyner.

Na Política foi militante do PSD e ativista do seu núcleo da RDP onde esteve sempre ao lado da luta pela Liberdade e em especial pela Liberdade de Imprensa.

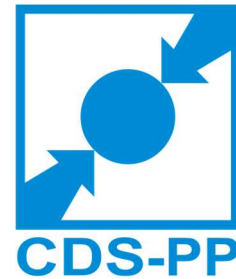


Neste sentido, os Grupos Políticos do PSD e do CDS-PP propõem à Assembleia de Freguesia de Areeiro, que delibere na sua sessão ordinária de 24 de junho de 2021:

1. Prestar homenagem à Cantora e Actriz Mara Abrantes, prestando um minuto de silêncio em sua memória;
2. Que este Voto de Pesar seja enviado à sua Família.

Lisboa, 24 de junho de 2021

Os Eleitos do PSD e do CDS-PP



VOTO DE PESAR

Pela morte da atriz Maria João Abreu

Maria João Abreu, uma mulher extraordinária, com um talento ímpar na arte de representar, faleceu no passado dia 13, aos 57 anos, na sequência de um aneurisma cerebral.

Ao longo de 38 anos de vida profissional, Maria João Abreu, uma das mais conhecidas atrizes portuguesas da atualidade, desempenhou papéis inesquecíveis no teatro, no cinema e na televisão.

A sua estreia, ocorreu quando tinha 19 anos de idade, em 1983, como atriz no musical Annie, de Thomas Meehan, dirigido por Armando Cortêz, no Teatro Maria Matos, tendo-se seguido muitas outras representações, que a levaram a pisar diferentes palcos, desde o Parque Mayer até ao Politeama.

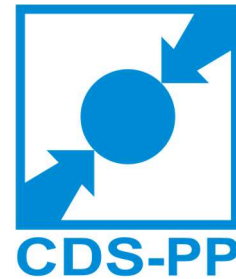
Maria João Abreu nunca abandonou o teatro nem a revista, uma das suas grandes paixões, mas foi a televisão que lhe deu maior visibilidade e popularidade, tendo participado em vários telefilmes, séries e telenovelas entre as quais, 'Médico de Família', 'Aqui não Há Quem Viva', 'A Família Mata', 'Mar Salgado', 'Paixão', 'Amor Maior' e 'Golpe de Sorte'.

Atualmente estava a trabalhar na telenovela "A Serra" e na série "Patrões Fora", ambas em gravações e em exibição na SIC.

Em 1998, fundou a produtora "Toca dos Raposos" com o então marido, José Raposo. A empresa foi a responsável por sucessos como a revista "Ó Troilaré, Ó Troilará" e o musical "Mulheres ao Poder".

A sua última participação no teatro aconteceu em 2019, quando protagonizou "Sonho de Uma Noite de Verão", no teatro Tivoli, contracenando com José Raposo e com o filho de ambos, Miguel Raposo.

Para além do enorme legado que a atriz deixa na televisão, no cinema e no teatro, Maria João Abreu será sempre recordada pela sua generosidade, tolerância e simplicidade reconhecidas por todos os que com ela privaram.



Neste sentido, os Grupos Políticos do PSD e do CDS-PP propõem que a Assembleia de Freguesia de Areeiro manifeste o seu mais profundo pesar pelo falecimento de Maria João Abreu, prestando um minuto de silêncio em sua memória, endereçando à família e amigos as mais sinceras e sentidas condolências por tão grande perda e atribua à Casa da Cultura e Juventude do Alto do Pina o nome de Casa da Cultura e Juventude Maria João Abreu.

Lisboa, 24 de junho de 2021

Os Eleitos do PSD e do CDS-PP



Partido Comunista Português

Lisboa – Freguesia do Areeiro

RECOMENDAÇÃO

Melhoria da Acessibilidade das Pessoas com Mobilidade Condicionada

Na Assembleia de Freguesia de 27 de Setembro de 2018, o Partido Comunista Português apresentou sob a forma de Moção uma proposta cujas principais preocupações incidiam sobre:

- Temporização dos semáforos para atravessamento das passadeiras para peões;
- Existência de mecanismos complementares com emissão de sinal vibratório nos semáforos;

Em alguns locais, poucos, foram instalados sinais sonoros por oposição à proposta apresentada pelo PCP que sugeria mecanismos vibratórios, evitando-se possíveis incómodos para os moradores.

Quanto à temporização dos semáforos para atravessamento das passadeiras para peões nada foi feito.

Apresentamos dois exemplos em que, por razões distintas, existem riscos elevados para a integridade física dos peões:

1.º caso: Temporização insuficiente para o atravessamento da passadeira situado no início da Avenida de Roma, entre o Ministério do Trabalho e da Segurança Social e o Novo Banco (Praça de Londres);

2.º caso: Sinal sonoro instalado a meio da passagem para peões na Avenida João XXI, entre a saída poente do Metro e a Casa Campião (Praça Francisco Sá Carneiro). Neste caso, o sinal sonoro permanece ligado, embora esteja verde para o peão até meio do percurso, mudando para vermelho no restante, sem que haja interrupção do sinal sonoro. Uma verdadeira armadilha para as pessoas cegas ou com baixa visão.

Não se tratando de casos únicos e atentos ao atrás exposto, o eleito do Partido Comunista Português propõe que a Assembleia de Freguesia de Areeiro (AFA), reunida no dia 24 de Junho de 2021, considere:

1. Recomendar ao Presidente da Junta de Freguesia de Areeiro que solicite à Câmara Municipal de Lisboa que proceda, com carácter de urgência, ao levantamento de todas as situações que possam colocar em risco a vida de pessoas com mobilidade reduzida, cegas ou com baixa visão e, mesmo de pessoas que transportam carrinhos de bebés, e que actue, com a necessária celeridade, para a sua correcção, na freguesia do Areeiro e em toda a cidade de Lisboa.



Partido Comunista Português

Lisboa – Freguesia do Areeiro

Voto de Saudação

Aniversário da Revolução de 25 de Abril de 1974 e do 1º de Maio, Dia Internacional dos Trabalhadores

No 47º Aniversário da Revolução de 25 de Abril de 1974 importa recordar e sublinhar o que significou a conquista da liberdade de expressão e de reunião, a plena actividade sindical e política dos trabalhadores e das populações do nosso país, a criação do Poder Local em democracia e a sua eleição directa nos concelhos e nas freguesias, o fim da guerra colonial e o início de um novo caminho de desenvolvimento e de relação intensa com os países e povos do mundo, a conquista de direitos como o direito à educação, à habitação, à saúde, à cultura, entre tantos outros.

Com Abril foi derrotado o obscurantismo, a opressão, o esmagamento das liberdades, a limitação dos direitos fundamentais, a marginalização da juventude, das mulheres e do povo na participação na vida política.

A classe operária, os trabalhadores, as massas populares e os militares progressistas - «os capitães de Abril» -, unidos na aliança Povo-MFA, foram os protagonistas dos avanços e conquistas democráticas alcançadas, que foram consagrados na Constituição da República Portuguesa, aprovada em 2 de Abril de 1976.

A reposição de direitos liquidados, os avanços e conquistas alcançados, pela luta dos trabalhadores e do povo, mostram que o caminho de defesa, reposição e conquista de direitos é indispensável para a melhoria das condições de vida dos trabalhadores e do povo.

É também em tempos como aqueles que vivemos que se reforça e releva a importância das conquistas de Abril, do papel dos serviços públicos, em particular do SNS, e do Poder Local Democrático no combate ao Covid-19 e na defesa dos direitos dos trabalhadores e das populações.

A celebração do 1º de Maio, no presente ano, decorreu, mais uma vez, num momento de grande complexidade para todos e, em particular, para os trabalhadores.

São os trabalhadores que estão e estiveram na linha da frente deste combate contra o COVID - 19, assegurando os serviços de saúde, bem como os restantes serviços públicos e sociais, a produção de bens e serviços essenciais, entre outras funções.

Mas foram os trabalhadores, por absurdo, os que mais foram afectados por respostas políticas desequilibradas e por medidas que não garantiram, a muitos deles, a manutenção do seu emprego e do seu salário.

Neste 1º de Maio os trabalhadores não realizaram uma simples comemoração, fizeram ouvir a sua voz, a voz da denúncia do desemprego, dos cortes dos salários, da incerteza no dia de amanhã, da destruição da vida de tantos trabalhadores e da exigência de tomada de medidas que melhorem as suas condições de vida e de trabalho.

Assim, o eleito do Partido Comunista Português propõe que a Assembleia de Freguesia do Areeiro, na sua reunião de 24 de Junho de 2021, delibere:

1. Saudar o Aniversário da Revolução de Abril, as suas comemorações, e todos os que, de novo, participaram no desfile popular realizado na Avenida da Liberdade, destacando a presença de milhares de jovens, testemunho de que o 25 de Abril está vivo nas gerações mais novas;
2. Saudar o Aniversário do 1º de Maio, as suas comemorações e os trabalhadores e as populações na sua luta em defesa de direitos consagrados na Constituição de Abril;
3. Remeter a presente Saudação para: Presidente da República, Presidente da Assembleia da República, Grupos Parlamentares, Primeiro-ministro, Associação 25 de Abril, Associação Conquistas de Abril, CGTP-IN e UGT.